

## **Os jovens e as suas apropriações dos novos media. Estudo do contexto português.**

**Neusa Baltasar**

**Universidade do Algarve, investigadora e docente. Portugal.  
nbaltazar@ualg.pt**

**Grupo de Trabalho: Novos Média e Sistemas de Informação Digital  
IX Congresso IBERCOM  
Sevilla-Cádiz, 2006.**

Vivemos hoje numa sociedade da informação em que as novas tecnologias fazem parte da nossa vida quotidiana, em especial da vida dos mais jovens. Não há dúvidas de que estes são utilizadores frequentes e muito interessados da Internet. Mas quais são os seus principais interesses quando navegam na Internet? Quais são as principais actividades que fazem on-line? De que forma se apropriam dos novos media em geral?

O projecto de investigação Mediappro desenvolveu um estudo Europeu, que contou também com a participação do Canadá, sobre a forma como os jovens entre os 12 e os 18 anos de idade se estão a apropriar dos novos meios de comunicação. Este estudo foi realizado em Portugal, França, Itália, Grécia, Reino Unido, Bélgica, Estónia, Polónia, Dinamarca e Canadá. Primeiramente foram aplicados questionários a alunos de várias faixas etárias. Após a análise quantitativa dos resultados foram seleccionados 24 utilizadores e 2 não-utilizadores em cada país participante e foram realizadas entrevistas como forma de aprofundar conhecimentos qualitativos sobre as utilizações que os jovens estão a fazer dos novos media. Os resultados permitiram-nos obter conhecimentos reais sobre temas como as diferenças de utilização dos media em casa e na escola, se existem ou não restrições por parte dos pais e dos educadores, como é que os media influenciam a identidade dos jovens e as suas relações com os outros, qual a perspectiva de utilização dos media que os jovens têm para o futuro, entre outros.

Pretendemos com esta comunicação divulgar os dados obtidos através do trabalho desenvolvido pela equipa portuguesa do projecto Mediappro, analisando-os, comparando-os com os dados divulgados pelo relatório OCDE de 2005: "Are students ready for a technology-rich world" e reflectindo sobre os mesmos, com o objectivo de identificar perfis de utilização, identificar problemáticas e lançar propostas pedagógicas para pais, professores e educadores em geral.